



## **MENSAGEM DO REITOR**

### **RUMO A UMA EDUCAÇÃO TÉCNICA INTEGRAL DE REFERÊNCIA**

*Jhonatan Almada, Reitor do IEMA*

A educação profissional e tecnológica tem terminologia internacional própria que se resume na sigla TVET (Technical and Vocational Education and Training). A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) elaborou uma estratégia para o período 2016-2021 com o objetivo de estabelecer as áreas prioritárias de educação profissional e tecnológica a serem atendidas no âmbito desse organismo internacional.

Favorecer o emprego juvenil e o empreendedorismo, promover equidade e igualdade de gênero e facilitar a transição para economias verdes e sociedades sustentáveis são as três áreas prioritárias. O desemprego é uma preocupação global, sobretudo entre os jovens, são milhões de desempregados atualmente. Entende-se que a educação profissional e tecnológica é uma estratégia viável e prática para enfrentar esse problema e abrir caminhos para a geração de novos negócios e empregos.

O quadro desafiador nos exige incorporar cursos de empreendedorismo no currículo, apoiar a criação de micro e pequenos negócios com treinamento adequado e estimular a criação de incubadoras e cooperativas com o setor privado e as comunidades. Na mesma linha, promover oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento e crescimento para os conhecimentos, competências e habilidades das mulheres e meninas. As mudanças climáticas e o agravamento da crise ambiental exigem novos paradigmas para a sobrevivência da humanidade, as tecnologias da informação e comunicação, e as habilidades em ciência, tecnologia, engenharia e matemática tem sido apontadas como saídas dessa encruzilhada. Saúde, água, industrialização sustentável, energia, agricultura e segurança alimentar são áreas a serem priorizadas na oferta de educação profissional e tecnológica.

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IEMA foi criado em 2015 pelo governador Flávio Dino, com o objetivo de democratizar a oferta de educação profissional e tecnológica. O IEMA considera no seu escopo de atuação essas áreas prioritárias definidas pela estratégia da UNESCO.

O empreendedorismo, por exemplo, integra o currículo de todos os cursos oferecidos pelo IEMA. Temos nos empenhado para estimular o empoderamento feminino para nossas meninas alcancem sucesso e inserção profissional em trabalhos dignos e bem remunerados. Estamos avançando na organização das primeiras cooperativas de egressos dos nossos cursos, na área de confecção de

objetos de couro e reciclagem de materiais. As tecnologias da informação e comunicação estão presentes no currículo dos cursos e nos programas permanentes de formação dos professores.

Em 1 ano e quatro meses à frente do IEMA temos conquistas importantes, entre elas, posso citar: implantação das unidades plenas de São José de Ribamar, Axixá, Timon e Coroatá; reforma das unidades de Codó, Caxias, Bequimão e Estaleiro-Escola; criação do Centro de Educação Científica em Caxias, o 4º do Brasil, com apoio do neurocientista Miguel Nicolelis, via Instituto Santos Dumont, organização social vinculada ao Ministério da Educação (MEC); encontram-se em reforma as unidades de Pedreiras, Barra do Corda, Carolina, Imperatriz e Açailândia; criamos o Programa IEMA no Mundo, oportunizando ao jovem estudante de nossa rede, a oportunidade de cursar o High School no exterior; criamos o Programa IEMA Mais IDH, abrindo 2,5 mil vagas de educação profissional para os 30 municípios mais pobres do Maranhão, em sintonia com o Plano Mais IDH; abrimos 3 mil vagas em cursos e oficinas de educação profissional em 41 municípios do Maranhão, nas Unidades Vocacionais do IEMA, próprias ou em parceria; criamos o Programa Vivência Profissional que precede o Estágio Curricular e introduz nosso estudante no mundo do trabalho, preparando-o melhor para essa transição; incorporamos a robótica e a programação como conteúdos obrigatórios nas Diretrizes Operacionais do nosso modelo pedagógico; alcançamos medalhas e premiações nacionais e internacionais na área de Robótica, Matemática, Geografia, Foguetes, dentre outros; estamos entre os finalistas do Prêmio Nacional de Competitividade nos Estados; criamos as Oficinas Souzainha de Matemática e Gonçalves Dias de Português, oferecidas aos estudantes no período de férias; e abrimos a 2ª turma da Escola de Cinema do IEMA, dando continuidade ao trabalho de formação profissional na cadeia produtiva do audiovisual.

Neste momento, organizamos o novo ciclo de expansão do IEMA, tendo como objetivos claros, consolidar a rede já implantada, qualificar as novas unidades e tornar esta instituição referência internacional em educação técnica integral.